

AJURI NA AMAZÔNIA: UMA PRÁTICA SOLIDÁRIAARAÚJO, Indramara Lôbo de¹⁰ARAÚJO, Maria Isabel de¹¹SOUSA, Silas G. Aquino de¹²

Resumo: A abordagem deste trabalho recai sobre experiências observadas em comunidade do município do entorno de Manaus, no ano de 2015. O ajuri tem sido largamente usado como prática da construção e reconstrução das realidades locais, como alternativa à falta de estrutura social, de políticas públicas eficientes voltadas ao setor primário e como forma de organização coletiva. Neste contexto, e baseado na observação proporcionada pela pesquisa-ação, não se pode pensar em cultura amazônica como um produto pré-estabelecido, mas sim como patrimônio construído por valores que fazem parte da constituição social dos povos, guardiões dos rios e da floresta amazônica, representados nos espaços da casa, nas práticas sociais, na feita dos roçados, colheita e nas formações coletivas que se fazem presentes em todo o processo de produção agrícola, que denominam de ajuri. Essa prática consiste em uma técnica/método agrícola de trabalho coletivo, que visa auxílio mútuo às famílias no roçado, plantio e colheita, constituindo um espaço de solidariedade, sociabilidade e responsabilidade, junto à comunidade, provendo sua subsistência com a agricultura. Assim, o agricultor amazônico processa o ecossistema de acordo com suas necessidades, plenos de significados sociais, culturais e saberes de experiências tradicionais. Processos estes, analisados à luz da ótica freireana no contexto econômico, social, político e ambiental, visto que a dependência da cultural local serve como base para o desenvolvimento da agricultura familiar, não como substituição, mas sim como construção. Enfoca-se a pesquisa na linha da práxis pedagógica, comunicacional e transdisciplinar de formação dos ajuris junto aos agricultores, ante a influência do multiculturalismo na troca de saberes quanto ao de manejo dos recursos naturais, tendo como prevalência a cultura amazônica, que se modifica no contato com outras práticas de ajuri, refletidas na relação sociedade e natureza, impondo um ritmo diferente à vida regional aos que sobrevivem da pesca, do agroextrativismo e da agricultura familiar. Com o olhar focado na prática do ajuri na atividade de agricultura familiar, observa-se que ela representa muito mais que reuniões para práticas agroecológicas, pois engloba aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos e ambientais.

Palavras-chave: Multiculturalismo. Agricultura familiar. Ajuri.

¹⁰ Mestra em Economia e Desenvolvimento Regional (EMBRAPA). E-mail: indramara.araujo@embrapa.br.

¹¹ MBA em Meio Ambiente e Organizações Empresariais Sociais (IFAM). E-mail: miar@terra.com.br

¹² Doutor em Engenharia Florestal/Conservação da Natureza (EMBRAPA). E-mail: silas.garcia@embrapa.br.